



## **PONTO TEATRO**

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

## **UTOPIA™**

TRILOGIA DO LUGAR

**PRESS RELEASE**

CRÍTICAS

DATAS DE APRESENTAÇÃO

SINOPSES

FICHA ARTÍSTICA

HISTORIAL PONTO TEATRO

## **CRÍTICAS**

**‘El montaje más atrevido de los nuevos criadores portugueses’**

- Carlos Gil, ‘Las circunstancias no pueden variar los conceptos básicos’

in *Artez* 171 (*referente à produção SUL*)

## **DATAS DE APRESENTAÇÃO**

### **TEATRO HELENA SÁ E COSTA**

31 Outubro 2013, 21:30 [ESTREIA NACIONAL]

01 Novembro 2013 a 10 Novembro, qui a dom, 21:30

### **FESTIVAL TEMPS D’IMAGES 2013**

#### **TEATRO DA POLITÉCNICA**

13 Novembro 2013, 21:00

14 Novembro 2013, 21:00



## **PONTO TEATRO**

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

## **SINOPSE REDUZIDA**

‘La marque de l'Utopie, c'est le quotidien’. A questão: saber em que consiste a felicidade do homem. No entanto, ‘detalhar esse plano fundamental, assentar as suas bases práticas, estabelecer o modo de lhe dar realização – nenhuma destas coisas é objecto deste estudo ou assunto da minha competência. O que me cabia fazer está feito.’ Está a seguir-me? - Venha cá dizer como é. ‘E você fica aterrorizado, sabe que é uma armadilha, porque finalmente percebeu que não conseguirá dizer aquela frase como você próprio sabe que ela precisa de ser dita.’

## **MENÇÕES**

UTOPIA™ é um projecto subsidiado pela DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES / GOVERNO DE PORTUGAL, Secretário de Estado da Cultura; e apoiado pelo O ESPAÇO DO TEMPO, GALERIA ZÉ DOS BOIS, LUGAR INSTÁVEL, Companhia Instável, ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPECTÁCULO, TEATRO HELENA SÁ E COSTA



## PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural  
Porto Portugal  
NPC 509 792 596  
+351 968 255 331  
ponto@pontoteatro.com  
www.pontoteatro.com

### SINOPSE NORMAL

A primeira instância, **UTOPIA**<sup>TM</sup>, explora as noções de ‘não-lugar’ / ‘bom-lugar’ implícitas no conceito de ‘utopia’ (*u* da contracção do grego antigo *εὖ / οὐ* : ‘não’ / ‘bom’), cuja representação por excelência será sempre a própria experiência da vida quotidiana: ‘La marque de l'Utopie, c'est le quotidien’. A primeira e principal questão passa então por saber em que consiste a felicidade do homem. No entanto, ‘detalhar esse plano fundamental, assentar as suas bases práticas, estabelecer o modo de lhe dar realização – nenhuma destas coisas é objecto deste estudo ou assunto da minha competência. O que me cabia fazer está feito.’ Está a seguir-me? - Venha cá dizer como é. ‘E você fica aterrorizado, sabe que é uma armadilha, porque finalmente percebeu que não conseguirá dizer aquela frase como você próprio sabe que ela precisa de ser dita.’

Trilogia do Lugar (2013-2015) é um projecto plurianual de investigação e criação no campo das artes performativas o qual explora a temática do ‘lugar’ (*topos*, do grego antigo *τόπος*) - utopia (2013), distopia (2014) e heterotopia (2015) – partindo da justaposição de textos dramáticos e não-dramáticos clássicos e de novos autores nacionais e internacionais bem como partindo da técnica de ‘détournement’ como dispositivo formal.

**UTOPIA**<sup>TM</sup> é um projecto subsidiado pela DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES / GOVERNO DE PORTUGAL, Secretário de Estado da Cultura; e apoiado pelo O ESPAÇO DO TEMPO, GALERIA ZÉ DOS BOIS, LUGAR INSTÁVEL, Companhia Instável, ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPECTÁCULO, TEATRO HELENA SÁ E COSTA



## PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

## SINOPSE ALARGADA

A primeira instância, **UTOPIA™**, explora as noções de ‘não-lugar’ / ‘bom-lugar’ implícitas no conceito de ‘utopia’ (*u* da contracção do grego antigo *εὖ / οὐ* : ‘não’ / ‘bom’), cuja representação por excelência será sempre a própria experiência da vida quotidiana: ‘La marque de l'Utopie, c'est le quotidien’. A primeira e principal questão passa então por saber em que consiste a felicidade do homem. No entanto, ‘detalhar esse plano fundamental, assentar as suas bases práticas, estabelecer o modo de lhe dar realização – nenhuma destas coisas é objecto deste estudo ou assunto da minha competência. O que me cabia fazer está feito.’ Está a seguir-me? - Venha cá dizer como é. ‘E você fica aterrorizado, sabe que é uma armadilha, porque finalmente percebeu que não conseguirá dizer aquela frase como você próprio sabe que ela precisa de ser dita.’

Trilogia do Lugar (2013-2015) é um projecto plurianual de investigação e criação no campo das artes performativas o qual explora a temática do ‘lugar’ (*topos*, do grego antigo *τόπος*) - utopia (2013), distopia (2014) e heterotopia (2015) – partindo da justaposição de textos dramáticos e não-dramáticos clássicos e de novos autores nacionais e internacionais bem como partindo da técnica de ‘détournement’ como dispositivo formal. Explorando a contaminação e cruzamento de linguagens assente numa ideia de transdisciplinaridade sob uma mesma linha de investigação estética ‘intermédia’ comum às três instâncias da trilogia, prevê-se a criação de experiências performativas que desafiem a percepção de ambos, intérpretes e público, das noções de espaço e do tempo, da noção de ‘lugar’.

Na discussão da temporalidade e da espacialidade sempre bifurcam dois caminhos de experiências existenciais (em que questões de memória parecem predominar) e do tempo histórico (com os seus interrogatórios sobre o futuro), no entanto, esta fusão de tempo individual e coletivo não pressupõe um eclipse da subjetividade, embora a perda da (burguesa) individualidade é, certamente, um dos grandes temas anti-utópicos.



## PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

O discurso utópico necessariamente acompanha o surgimento de um modo de produção capitalista, e pretende superar - a um nível ideológico - a disjunção entre as forças produtivas sociais e as condições de produção. Duas variantes comumente referidas como a 'ideológica' e a 'utópica'. A diferença entre as duas é revelado na ideologia, manter o 'status quo', enquanto a utopia extrapola uma transformação histórica pré-estabelecida que já aconteceu. Ideologia e utopia encontram-se neste nível intermediário de legitimação / contestação do sistema de poder como a relação entre duas direções fundamentais do imaginário social. O primeiro tende para a integração (ou seja, a repetição, 'espelhando' a ordem existente, preenchendo a lacuna de credibilidade de todo o sistema de autoridade e, eventualmente, dissimulando-o), enquanto que o segundo tende à desintegração (ou seja, à singularidade, revelando o sobrevalor não-declarado, desmascarando falsas pretensões próprias a cada sistema de legitimidade). Reconsiderar a espacialidade utópica para além de concepções anarquistas - uma espacialidade crítica - oferece uma visão sobre a natureza da subjetividade, poder e transformação do espaço social.

Das utopias abstratas que oferecem planos perfeitos para viver, produtos de capricho burguês individualista e espacialidades seladas de processos históricos, à utopia concreta como expressão cultural de uma espacialidade aberta, propícia à transformação histórica, podemos antever os fragmentos da experiência traíndo a presença de figuras simbólicas – beleza, integridade, energia, perfeição – que serão, elas próprios, posteriormente, identificadas como as formas em que um desejo essencialmente utópico pode ser transmitido. Na nova reorganização tripartida – tempo, corpo e colectividade – em correspondência com os níveis de alegoria contemporânea, podemos avançar que o materialismo já está omnipresente na atenção ao corpo que busca corrigir qualquer espiritualismo ou idealismo persistente neste sistema. Corporalidade utópica é, no entanto, também uma assombração, que investe até mesmo os produtos mais subordinados e envergonhados da vida quotidiana, como aspirinas, laxantes e desodorizantes, transplantes de órgãos e cirurgia plástica, como promessas de um corpo transfigurado.

Enquanto isso, a política liberal incorpora partes deste impulso particular em termos políticos, oferecendo pesquisa médica avançada e seguros de saúde



## PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

universal, embora o apelo à eterna juventude encontre um lugar mais apropriado na agenda secreta dos ricos e privilegiados, em fantasias sobre o tráfico de órgãos e as possibilidades tecnológicas de terapia de rejuvenescimento. A transcendência da vida individual encontra recorrentemente representações na ficção científica, onde, muitas vezes, funciona como um reajuste da biologia individual aos ritmos incomparavelmente mais temporais da própria história.

Uma transcendência corporal a qual encontra ricas possibilidades na esfera do espaço e do tempo, nas ruas do quotidiano e nos quartos das nossas casas e locais de trabalho, para o maior 'lugar', o da cidade. Por fim, a cidade, como nos tempos antigos, a *polis* refletindo o cosmos físico em si, enquanto questionamento e também procura de uma alternativa para um espaço e tempo futuro Português bem como Europeu, na discussão da cidadania Portuguesa e Europeia e da própria experiência da vida quotidiana, de acordo com Roland Barthes, o sinal por excelência da representação utópica: 'la marque de l'Utopie, c'est le quotidien'.



## PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

## FICHA ARTÍSTICA / TÉCNICA

texto TIAGO PATRÍCIO

e THOMAS MORE, PLATÃO, SENECA, ITALO CALVINO, entre outros

direcção artística, dramaturgia, encenação EMANUEL DE SOUSA

dispositivo cénico, desenho de luz e vídeo EMANUEL DE SOUSA

figurinos e adereços PONTO TEATRO

interpretação DANIELA GONÇALVES, EMANUEL DE SOUSA, FILIPE MOREIRA,

OLINDA FAVAS, PEDRO MIGUEL DIAS, RITA VIEIRA, VASCO TEMUDO e JOSÉ DA

SILVA FERNANDES

participação especial RUI HORTA, AND\_Lab (por JOÃO FIADEIRO, FERNANDA

EUGENIO, CAROLINA CAMPOS e DANIEL PIZAMIGLIO), MIGUEL MOREIRA, DEAU,

JOÃO DORMINSKY e SOL PICO

fotografia de cena HUGO MARTINS

teaser, trailer e registo vídeo VICTOR CARVALHO

assistência multimédia LEANDRO ALVES (FPCT)

imagem gráfica E MULTIMÉDIA

produção PONTO TEATRO

apoios DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES / GOVERNO DE PORTUGAL, Secretaria da

Cultura, O ESPAÇO DO TEMPO, GALERIA ZÉ DOS BOIS, LUGAR INSTÁVEL,

Companhia Instável, ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPECTÁCULO,

TEATRO HELENA SÁ E COSTA.

classificação etária M / 12 anos

duração aproximada 120 min

estreia

TEATRO HELENA SÁ E COSTA

31 OUTUBRO 2013

ESTREIA NACIONAL



## PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural  
Porto Portugal  
NPC 509 792 596  
+351 968 255 331  
ponto@pontoteatro.com  
www.pontoteatro.com

## HISTORIAL

PONTO TEATRO é um colectivo artístico que desenvolve pesquisa no campo das artes performativas no Porto.

PONTO TEATRO surge como resultado do trabalho anteriormente desenvolvido na Estaca Zero Teatro, destacando a produção DÉJÀVU (2010, premiado com a MELHOR ENCENAÇÃO no CENIT 2011, Certamen de Nuevos Investigadores Teatrales, CICUS/TNT, Sevilha, Espanha), a partir de 'A Cena do Ódio' de José de Almada Negreiros, a qual encerrou uma trilogia informal, que teve o seu início com ALBA (2008), a partir de 'A Casa de Bernarda Alba' de Federico Garcia Lorca, seguindo-se FRANK (2009), a partir de 'O Diário de Anne Frank'.

O primeiro ano de actividade do colectivo, dedicado à Dramaturgia Contemporânea Alemã, debruçou-se sobre Manfred Karge e Elfriede Jelinek, produzindo, em estreia nacional, SUL, a partir de *Die Eroberung des Südpols* (1985) de Manfred Karge produção estreada no Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, FITEI 2011, e CAPITAL FUCK, a partir de *Die Kontrakte des Kaufmanns Eine Wirtschaftskomödie* (2009) de Elfriede Jelinek.

Paralelamente à produção, criação e pesquisa teatral, a PONTO TEATRO organiza e orienta oficinas e masterclass no campo das artes performativas e do teatro, destacando a Masterclass de Dramaturgia com Manfred Karge intitulada 'Veneno Furtivo: A Representação do Fascismo em Brecht, Müller, Bernhard', bem como projectos de formação de públicos com outras instituições públicas e privadas. PONTO TEATRO é financiado pela Direcção-Geral das Artes, Secretário de Estado da Cultura, Governo de Portugal.

PONTO TEATRO é artista associado do ESPAÇO DO TEMPO.

## CONTACTOS

Emanuel de Sousa, director artístico  
Daniela Gonçalves, produção  
Ponto Teatro, Associação Cultural  
t +351 968 255 331  
e ponto@pontoteatro.com  
w www.pontoteatro.com